

ICM elevaria³ o preço de carro em 17,15%

SÃO PAULO — A Associação Brasileira dos Distribuidores de Veículos Automotores (Abrave) enviou ontem telex a todos os governadores de estado, pedindo que não enviem ou suspendam os projetos encaminhados às assembléias legislativas propondo o aumento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICM) dos veículos. Os projetos de vários governadores, já enviado ontem em Minas Gerais e previsto para ser entregue hoje em São Paulo, prevê um aumento do ICM de 18% para 25%.

Essa elevação, segundo Alencar Burti, presidente da Abrave, terá um reflexo no preço final dos veículos, para os consumidores, de 17,15%. "Fomos apanhados de supresa com essa medida, que foi feita de forma sigilosa para não alertar a opinião pública", afirmou Burti, que ontem mesmo convocou uma reunião extraordinária dos associados da entidade. Ele acusa a intenção dos governadores de ferir frontalmente o pacto social — entendimento entre governo, empresários e trabalhadores para conter a inflação. Além disso, alerta que a elevação do preço final dos veículos representaria uma redução drástica das vendas, insuportável para o comércio revendedor.

Diante desse quadro, os empresários do setor começaram uma ação para sensibilizar os deputados estaduais a recusarem o projeto de elevação do ICM e enviaram telex a todos os governadores do país.